



## Mensagem de Ano Novo

Caros cidadãos,

Iniciamos um novo ano na expectativa de um novo ciclo, com esperanças de grandes realizações.

É tempo de refazer planos, reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para um Barrancos mais próspero; de atuar com responsabilidade, elevação, humildade e sentido cívico, colocando o interesse municipal acima dos interesses partidários.

É fundamental evitar crispções e conflitos artificiais que têm afetado a confiança dos cidadãos nas nossas instituições e, em particular, na classe política.

Pretendemos desenvolver uma cultura política mais esclarecida e mais esclarecedora, recusando o populismo e fazendo um esforço de pedagogia democrática, com base no compromisso, no diálogo e no apelo à participação cidadã. Esforço este que só pode ser feito através do exemplo, seja ele de transparência, de responsabilidade ou de civismo, quer no exercício das funções políticas, quer no funcionamento das regras institucionais da democracia.

Só este exercício político permitirá a melhoria das condições de vida das pessoas, no plano económico, social e cultural, com vista a construir soluções governativas estáveis, sólidas e consistentes, capazes de assegurar o crescimento das famílias e dar esperanças de um futuro melhor aos Barranquenhos.

Mas a esperança não se cultiva com meras palavras. A esperança constrói-se com sentido de interesse comunitário, com atitudes e gestos concretos que contribuam efetivamente para resolver os problemas reais da população, na qual ela própria deverá envolver-se, com iniciativas viradas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, para a qualificação e para o aprofundamento da democracia.

No plano económico, pretendemos que a economia local cresça, a competitividade e o investimento iniciem uma trajetória de crescimento, que desencadeie a criação de emprego e reforce a coesão social e territorial. Mas também é necessário que os cidadãos se assumam como agentes ativos. De realçar também que, os fundos europeus colocados à nossa disposição são um trunfo que não podemos continuar a desperdiçar.

No plano social, as autarquias têm um papel a cumprir no processo de desenvolvimento das populações, mas os cidadãos e as famílias também têm a sua quota-parte de responsabilidade: precisam ter objetivos próprios. Terão de se assumir como sujeitos do seu projeto de vida e não se contentarem em ser simplesmente objeto das políticas dos poderes públicos. Procuraremos corrigir as desigualdades sociais e garantir que os nossos idosos, assim como as famílias mais vulneráveis mereçam particular atenção. É nos pequenos gestos e atitudes do nosso dia-a-dia que devemos proporcionar o mínimo de condições a todos que nos cercam.

Os jovens têm a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento e determinação do rumo do concelho. São a faixa etária mais próxima da inovação e da modernidade, devendo identificar-se mais com os pleitos locais e participar ativamente na construção consciente do futuro. A participação social e de compromisso com o concelho vai além da possibilidade de poderem votar.

Grande parte desta participação pode e deve ser feita através do associativismo local. Da mesma forma apelamos à participação ativa de todos os cidadãos junto das associações, pois em democracia, não deve haver nunca a tentação de onnipresença no espaço público.

Esperamos que 2018 seja um ano de cooperação e parceria entre eleitores e eleitos, entre cidadãos e gerações. É este o caminho para que a mudança aconteça.

Desejamos a todos os Barranquenhos e às suas famílias votos de um Bom Ano de 2018, feito de crescimento, de paz e de esperança.